

República

Director: CARVALHÃO DUARTE
Director-Adjunto: ALFREDO GUIADO

TERÇA-FEIRA, 2 DE AGOSTO DE 1966

A REVOLUÇÃO DE 1383

Pelo Dr. VASCO DA GAMA FERNANDES

Encaremos, porque bem o merece, a revolução de 1383, pelas suas poderosas implicações ao surto das ideias democráticas em Portugal.

A Fernão Lopes ficamos vendo a documentação preciosa de toda esta época. Se esta mesma época fosse somente servida pelo espírito de Azurara, naturalmente que seria difícil expressar-se válidamente o «elan», o ardor, a combatividade e a firmeza do povo na defesa da Pátria, lutando para tanto contra o inimigo de fora e os traidores dos castelos e da corte. (Esse admirável Fernão Lopes que Vitorino Godinho coloca diante de Froissart, dizendo da sua obra que ela «contém ao mesmo tempo o sentido das forças colectivas que fazem a história e, por outro lado, a figura da interpretação psicológica, que não despreza o aspecto individual», tudo porque «Fernão Lopes não era um adulator» e mostra, quanto ao Rei, «os seus defeitos e toda a sua realidade», pois que foi «um cidadão, um homem que exprime a consciência nacional num momento de crise e de transformações»).

É, portanto, com as «forças colectivas» que temos de contar na apreciação deste passo alicianço da nossa história. A circunstância de usarmos a expressão de

Godinho demonstra bem a importância deste factor notável, expressivo de uma força criada pela consciência amadurecida da tal «arraia miuda» que levantou nos seus braços fortes toda uma Pátria prestes a soçobrar.

Num estudo, de profunda actuali-

lidade e seriedade de processos, Joel Serra sintetiza e comenta as teses de António Sérgio e Jaime Cortesão sobre a génese da revolução de 1383, o primeiro atribuindo-a à direcção e financia-

(Continua na 6.ª página)

ABATIDOS PELA D. C. A. NORTE-VIETNAMITA DOIS JACTOS AMERICANOS (Hanoi refere três)

• OS PILOTOS FORAM CAPTURADOS

SAIGÃO, 2 — O comando militar dos Estados Unidos anunciou hoje nesta capital que dois jactos americanos «F-104 Starfighter», atacando alvos a noroeste de Hanoi, foram abatidos ontem pela D. C. A. norte-vietnamita.

Ambos os pilotos foram dados como desaparecidos.

Segundo números divulgados pelos americanos, as suas perdas totais em aviões sobre o Vietnam do Norte atingem 317.

Segundo anunciou a agência noticiosa norte-vietnamita, Hanoi afirmou que três aviões americanos foram abatidos ontem sobre o Vietnam do Norte e acrescentou que os pilotos foram capturados. — R.

As baixas segundo Washington

DANANG (Vietnam do Sul), 2 — O Q. G. dos fuzileiros navais anunciou hoje nesta cidade que marinheiros americanos mataram 1.758 soldados norte-vietnamitas em 18 dias de luta perto da zona desmilitarizada separando os dois vietnamitas.

Julgava-se que mais de 500 americanos foram mortos ou feridos durante os combates.

Tropas sul-vietnamitas, lutando ao lado dos fuzileiros navais, afirmaram ter morto mais 56 norte-vietnamitas.

Em Saigão, um informador militar disse que tropas americanas

FOGO CRUZADO DE 40 DEPUTADOS TRABALHISTAS SOBRE GEORGE BROWN MINISTRO BRITÂNICO DA ECONOMIA

LONDRES, 2 — George Brown, ministro britânico da Economia, foi submetido a um fogo cruzado de perguntas por parte de uns quarenta deputados trabalhistas que formam o grupo dos parlamentares sindicais, numa reunião que o grupo teve durante duas horas, segunda-feira à tarde, nos Comuns.

Brown, que se tornaria no «ditador» responsável pela blocagem dos preços e salários se o princípio da aceitação voluntária destas restrições tivesse que dar lugar a medidas de coerção, só fez, indicam de boa origem, uma única concessão: no fim da «congelação» de seis meses, serão os salários mais baixos os primeiros a serem objecto de aumentos.

Brown, esclarecem, recusou reconsiderar as sanções a que o governo recorrerá se fosse necessário, sublinhando que convém manter este meio de pressão em reserva.

Franck Cousins, antigo ministro da Tecnologia, secretário-geral do Sindicato dos Transportes, que é adversário declarado da blocagem dos salários, não assistiu à reunião. — F. P.

Forma original de combater a rufiagem na União Soviética

MOSCOVO, 2 — A Rússia tenta uma nova maneira de curar a rufiagem: fazendo com que os delinquentes de meia tijela cortem o cabelo uns aos outros.

Rádio Moscovo citou a noite passada V. S. Tikunov, ministro da Ordem Pública da Federação Russa, uma das 15 Repúblicas soviéticas, como declarando numa conferência que se realizou nesta capital que a rufiagem era culpada de um terço de todos os crimes.

Todo o rufia devia ser obrigado a trabalhar, disse Tikunov, que acrescentou: «Todos os rufias de meia tijela, não importando qual seja o seu corte de cabelo, ficarão com as cabeças rapadas.

«E como não podemos aumentar o número de barbearias, falaremos numa base voluntária — os rufias cortarão o cabelo uns dos outros». — R.

Uma roca de bebé com 3200 anos de existência

BERLIM-LESTE, 2 — Cientistas alemães orientais encontraram o que afirmam ser a roca de um bebé, que podia datar de há 3200 anos.

A agência noticiosa alemã oriental ADN comunicou que a roca de barro fora achada entre ossos e olaria antigos em escavações descobertas recentemente nos arredores de Berlim. — R.

EM 2.145.000 CONTOS IMPORTA O CUSTO DA PONTE SOBRE O TEJO QUE A IMPRENSA VISITOU HOJE

Os representantes dos órgãos de informação assistiram esta manhã a uma conferência de imprensa dada pelo eng. Canto Moniz no Gabinete da Ponte sobre o Tejo. A conferência antecedeu a anunciada visita pré-inaugural dos jornalistas à nova ponte, que, como se sabe, será inaugurada no próximo sábado.

Depois de salientar a importância do empreendimento, de repercussão na vida internacional, o eng. Canto Moniz, director do gabinete da Ponte, que se encontrava acompanhado do dr. Caetano de Carvalho, representante do Secretário Nacional de Informação recordou as diversas circunstâncias que envolveram a construção da ponte e salientou o bom entendimento existente entre as firmas portuguesas e as americanas que colabo-

raram na obra sobre o funcionamento do projecto, o eng. Canto Moniz afirmou:

«O financiamento desta obra é de fonte externa como V. Ex.ª sabem, e foi assegurado por contratos com o Export-Import Bank de Washington, para os encargos com os materiais, equipamentos e serviços de proveniência dos Estados Unidos da América e com os bancos Seligman e Banque Française du Commerce Extérieur de Paris, atra-

vés da Compadec, para o financiamento dos encargos locais, este último contrato com a exigência de uma contrapartida de aquisições em igual valor dos países europeus.

Pelos estudos de viabilidade financeira da obra apresentada nas previsões da evolução do tráfego e do custo do empreendimento, chegou-se à conclusão de que a obra

(Continua nas páginas centrais)

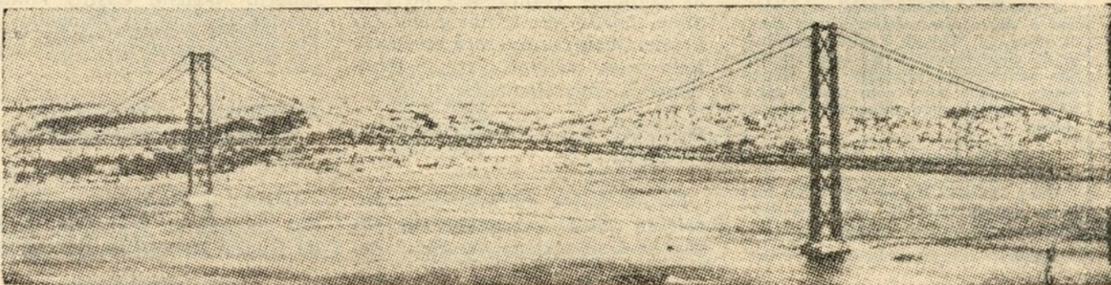
PAPEL QUÍMICO
TURISMO

Estamos em pleno Turismo. As ruas da capital encontram-se repletas de estrangeiros dos mais próximos ou afastados países. Ora sucedeu que, há dias, na ponte do elevador de Santa Justa, se acercou de mim uma família cujo marido, o chefe, me pediu o favor de lhe indicar onde ficava a Boca do Inferno. Expliquei-lhe que isso ficava distante do local em que nos encontrávamos e então travámos conversa. Tinha uma pronúncia esquisita e logo a primeira pergunta foi destinada a

conhecer a nacionalidade daquela gente. Respondeu-me que eram naturais da Kalanésia. E claro que não sei bem onde isso fica, mas calculei e suponho não me ter en-

(Continua na 11.ª página)

ESTE NÚMERO FOI VISADO PELA CENSURA



PARA A INAUGURAÇÃO DA PONTE SOBRE O TEJO (TERMINADA 6 MESES ANTES DA DATA PREVISTA) FORAM CONVIDADAS 12.000 PESSOAS

(Continuado da 1.ª pag.)

deverá estar amortizada dentro de 20 anos a contar do termo da sua construção.

A moeda de 20\$00 comemorativa da inauguração será lançada nas portas da ponte

Referiu-se depois às manifestações comemorativas da inauguração da obra, salientando a emissão de uma moeda de 20\$00, de 4 selos postais, de uma medalha comemorativa e a publicação de um livro, tudo a aparecer no dia 6.

A moeda de 20\$00 será lançada em circulação nas portas da praça de portagem durante os dois primeiros dias. As moedas serão distribuídas aos automobilistas que saiam de Lisboa para o Sul, mediante (evidentemente...) a quantia de 20\$00.

O eng. Canto Moniz terminou por agradecer a presença de todos os jornalistas e representantes de outros meios informativos e do representante do Secretário Nacional de Informação.

Colocando-se à disposição dos presentes para quaisquer perguntas que estes que quisessem dirigir, o eng. Canto Moniz esclareceu depois algumas questões relacionadas com a nova ponte. Em resposta a uma interrogação que lhe foi feita informou que 12 000 pessoas assistirão à inauguração, entre eles ministros da Espanha, Brasil, Austria, Alemanha, presidentes de vários bancos e companhias que colaboraram na ponte e representantes de governos estrangeiros.

«O nome da ponte é um segredo que já muita gente conhece, mas não posso revelar» — disse depois em resposta a outro jornalista. A uma pergunta sobre qual teria sido a correspondência financeira, para a economia, da antecedência de 6 meses sobre a data prevista observada na construção da ponte, o eng. Canto Moniz respondeu poder calcular-se o valor economizado entre 80 e 90 mil contos.

Foi depois perguntado se um operário poderia (com o seu nível de vida) beneficiar dos serviços de tráfego da ponte, dado o custo dos transportes colectivos. Foi respondido que as tarifas desses transportes, embora mais elevadas que as dos barcos, encontravam uma justificação em muitas razões compensadoras, inclusive no tempo que a nova ligação fazia poupar. O eng. Canto Moniz falou então da importância da economia do tem-

Inscrições para bolsas de estudo em universidades americanas

Encontram-se abertas as inscrições para bolsas de estudo em Universidades norte-americanas para todos os cursos superiores, excepto Medicina. Os candidatos devem ter menos de 35 anos de idade, um bom domínio de língua inglesa, um curso superior ou encontrar-se no último ano, e um plano de estudos bem definido.

As inscrições podem ser feitas até 12 de Outubro na Comissão Cultural Luso-Americana, Avenida Elias Garcia, 59, 5.º, onde se prestam todas as informações.

D DUAS LETRAS, DOIS CARRIS AO SERVIÇO DO PAÍS

po para a «economia da humanidade» — questão que, embora sendo muito importante, claro está, não deixa de estar perfeitamente à margem do problema dos que (não obstante esse facto) continuam a não poder pagar as tarifas elevadas dos transportes na ponte, e preferem perder tempo e a perder dinheiro. O que (apesar do «time is money») é perder duas coisas muito diferentes...

Após a conferência de Imprensa, os jornalistas tomaram lugar em autocarros especiais fretados para o feito e percorreram todo o percurso da ponte, desde Alcântara até Almada, efectuando uma paragem sobre o Tejo, que foi motivo de novos esclarecimentos por parte do eng. Canto Moniz.

O conjunto das obras anexas à ponte

As obras totais da Ponte sobre o Tejo compreendem a construção de um tabuleiro suspenso, sobre o rio, com 2300 metros de extensão, um viaduto sobre a zona de Alcântara com um quilómetro e a continuação de 15 quilómetros de auto-estrada nas duas margens do rio, com 39 estruturas na sua maior parte constituindo pontes para as travessias e cruzamentos a níveis diferentes com outras vias terrestres existentes.

Custo da ponte e acessos rodoviários

O valor da adjudicação da obra compreendendo a ponte suspensa, o viaduto e todos os acessos rodoviários nas duas margens foi de 2 145 000 contos, a que correspondiam 55 milhões de dólares para os custos de materiais, equipamento e serviços provenientes dos Estados Unidos da América do Norte e 585 000 contos para as despesas a realizar no País com mão de obra, materiais, serviços, energia, etc.

Financiamento da ponte

O financiamento proposto para a obra pela adjudicação e que veio a ser adoptado consiste num empréstimo de 56 milhões de dólares concedidos pelo Export Import Bank de Washington, para satisfazer os encargos com os equipamentos, materiais e serviços de proveniência americana.

Este empréstimo foi contratado para ser amortizado em 20 anos a contar da conclusão da obra, tendo os juros acumulados durante o período de construção sido capitalizados para efeito de empréstimo, pelo que somente se começarão a efectuar pagamentos de juros e amortizações depois da obra entrar em serviço.

O juro obtido é de 5 3/4 por cento e aquela organização bancária americana comprometeu-se a promover a intensificação das exportações de Portugal para os Estados Unidos da América do

BARBOSA, ESTEVES & C.A. LDA
OURIVES (100) HIRIOS
293, Rua da Prata, 295
JOIAS DE PRATA E RELOGIOS O QUE HA DE MELHOR NO GENERO
Das todas as garantias
TELEFONE 321728

Norte durante o período de amortização do financiamento.

Para satisfazer os encargos locais com a participação da indústria nacional, mão-de-obra, serviços, etc., foi negociado um empréstimo com os bancos franc. Séligman & Cae Banque Française du Commerce Extérieur, por intermédio da Compagnie pour l'Étude et le Développement des Echanges Commerciaux — (Compadec) — tendo como contrapartida importação de equipamentos de países europeus, para o Estado e organizações de interesse público.

A taxa de juro foi de 5 por cento, ligeiramente aumentadas pelas operações intermédias relacionadas com os contratos parciais, mas o prazo de amortização previsto inicialmente era de dez anos a contar da conclusão da mão-de-obra.

O montante previsto para este financiamento é de 585 mil contos.

EM PÉ DE GUERRA A POLÍCIA SUECA PARA CAPTURAR DOIS JOVENS BANDIDOS ARMADOS ATÉ AOS DENTES

ESTOCOLMO, 2 — A polícia sueca comunicou às primeiras horas de hoje que perdera todas as pistas de dois jovens bandidos, procurados durante a maior e mais perigosa caça ao homem da história do país.

Contudo, uma força de 200 guardas, apoiados por helicópteros,

COUSAS & LOUSAS PERDIDAS NA CIDADE

Na secção administrativa da P. S. P. (Governo Civil) encontram-se depositados, entre outros os seguintes objectos achados na cidade; um relógio de pulso; notas do Banco de Portugal; três carteiras com documentos de Anacleto Pinto Flórido, Francisco Fernandes Bota; uma carteira com papéis e selos; os bilhetes de identidade de Mário André Simões de Oliveira e de Manuel S. Salgueiro; dois porta-moedas; um embrulho com gravatas e outro com peças plásticas; calçado de criança; uma radiografia; um escudete para automóvel e diversas argolas com chaves.

O DIA NACIONAL DA SUÍÇA COMEMORADO NA REUNIÃO DO ROTARY CLUBE

Sob a presidência do sr. dr. Antero Ramos Taborda realizou-se hoje a reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa, que foi dedicada ao Dia Nacional da Suíça.

Aberta a sessão, o presidente convidou o dr. René Naville, Embaixador da Suíça em Portugal, a proceder à saudação das bandeiras nacionais portuguesa e suíça, acto que foi sublinhado com uma salva de palmas.

O director do protocolo, eng.º Severo Cunha, fez a apresentação dos convidados de honra, entre os quais se encontrava o sr. Erik-Roger Lang, Secretário da Embaixada Suíça. Também presentes à reunião, oito rapazes, filhos de rotários de várias nacionalidades, que a convite da Comissão da Juventude veio fazer um cruzeiro de férias de 3 semanas ao nosso País.

O secretário, dr. Carlos Elias da Costa, tratou do expediente.

O dr. Ramos Taborda dirigiu saudações ao sr. Embaixador da Suíça, fazendo uma resenha dos serviços prestados pela Suíça à cultura e à civilização ocidental.

Nomeadamente se referiu a Convenção de Genebra, à Cruz Vermelha, à União Postal e ao

Bureau Internacional do Trabalho, entre outros organismos internacionais que tiveram a sua origem naquele País.

Terminou por dizer que a Suíça deve a grande influência moral de que goza no mundo de hoje à sua acção pacificadora entre os grupos de potências adversas, o que a torna tão querida ao espírito rotário.

O sr. Embaixador da Suíça proferiu, seguidamente, a palestra regulamentar, subordinada ao tema: «A Suíça no mundo de hoje e suas relações com Portugal».

O orador começou por invocar a sua qualidade de antigo membro do Rotary, tecendo, seguidamente, considerações acerca do 675.º aniversário da Confederação Helvética, e salientou que a Suíça defende princípios a que continua fiel e são as suas aspirações tradicionais: a neutralidade política, a universalidade e a cooperação nos planos económico, cultural, científico e humanitário.

Embora não fazendo parte das Nações Unidas, a Suíça pertence a 10 instituições especializadas da O.N.U., é membro de meia centena de organizações internacionais e intervém em cerca de 750 comissões não governamentais, ocupando, por esse título, o 7.º lugar no Mundo.

Referiu as ligações entre a Suíça e Portugal, pois já no começo do século XVI viveu em algumas cidades suíças o grande humanista português Damião de Gois.

Ligada a Portugal pelos TAP e, tal como Portugal, membro da EFTA, os dois países estão em vias de desenvolver as suas relações comerciais e económicas.

Finalmente fez a comparação entre os dois países, ambos de origem mediaval, orgulhosos da sua independência.

O orador foi alvo duma calorosa ovação, seguindo-se a projecção de dois filmes de curta metragem acerca da Suíça, sendo um de tema cultural e outro de tema turístico.

O presidente agradeceu ao sr. Embaixador, felicitando-o pelo brilho e oportunidade do tema tratado, após o que encerrou a sessão.

MANTÉM-SE UMA ATMOSFERA DE GRANDE TENSÃO NAS FORÇAS ARMADAS NIGERIANAS

LAGOS, 2 — Ontem, pela manhã houve momentos de pânico, nesta cidade, quando de renhida perseguição por elementos do Exército de dois oficiais de origem «IBO», à paisana que tentavam fugir do seu quartel. Os soldados dispararam à vista, no meio da rua, em frente da estação principal dos caminhos de ferro, provocando a fuga desordenada de todos os transeuntes, muitos, naquela altura — 10 horas. Deu-se este incidente uma hora antes do coronel Gowon ter proferido a sua mensagem radiodifundida.

Este, um exemplo da atmosfera de extrema tensão e de ódio tribal que existe, presentemente, nas forças armadas nigerianas. Em Lagos receia-se que, por si, as palavras não bastem para serenar os ânimos e impedir outros incidentes. — F. P.

Cartas e licenças de condução apreendidas

No mês de Julho de 1966, foi aplicada a pena de inibição de conduzir, por períodos variantes de 20 dias a 3 meses, a 837 condutores de veículos automóveis e de velocípedes, em consequência de infracções cometidas ao Código da Estrada: excesso de velocidade (501), encadeamento de luzes (7) e manobras perigosas (329).

Dos recursos interpostos para o sr. ministro, em número de 84, foram deferidos 5.